

COMUNICADO PÚBLICO SOBRE O FESTIVAL DA LÍNGUA

A Assembleia da Esmorga, consciente da polémica suscitada polo II Festival da Língua, decide fazer pública a sua valoración do mesmo, facendo-a chegar a todos os colectivos e persoas individuais a quem puder interessar.

O resultado do Festival em quanto à participación de público e liquidez económica foi satisfatório. A concorrência a quase todas as actividades programadas (ruada, curtas, recitado, concertos...) e satisfacción dos asistentes percebeu-se como positiva.

No entanto, o trabalho organizativo do festival e a implicación dos distintos colectivos, entendemos que foi muito desigual e que A Esmorga como principal impulsor debería ter assumido um papel mais aglutinador. Serva esta reflexom como autocrítica e propósito para que nom aconteça no III Festival (que desejamos se celebre no próximo ano e com maior sucesso ainda que neste em qualquer outro ponto do país).

A ubicación do Festival na cidade de Ourense pode criar rejeitamento em alguns colectivos que propunham umha vila, mas da Esmorga achamos em falta nesta cidade celebrações deste tipo (“e doutros tipos também”), geralmente centralizadas por zonas compostelanas ou costeiras.

A respeito da colaboración das institucións públicas dizer que:

- Valoramos de forma muito positiva a mudança de atitude da Camara Municipal (o facto de passarem da persecução ao reconhecimento é uma mostra palpável da maior força que actualmente tem o projecto dos centros sociais em Ourense).
- A Casa da Juventude e a Universidade de Vigo disponibilizaram um espaço idóneo para a ubicación do festival e colaboraram estreitamente na difusom da actividade entre a comunidade universitária, a juventude e toda a cidadania ourensana. Achamos este trabalho digno de agradecer e nom de criticar.
- A Delegação da Conselharia de Cultura da Junta da Galiza ofereceu apoio financeiro. A Esmorga desde o início fez saber na Coordenadora que nom se nega a trabalhar com ajudas das institucións e decidiu ceder o importe económico do que dispunha para incrementar a viabilidade do Festival. Assumiam-se a um tempo os possíveis êxitos, mas também, os fracassos.

Lamentamos profundamente o desencanto das Rádios Galegas convidadas a participar no evento. Nom foi intençom da organizaçom ocultar informaçom nem houve ma vontade por parte da Esmorga. Pensamos que o que sim houve foi um erro de coordenaçom na comunicaçom que trouxe como resultado o incomodo dalgumas pessoas. As nossas desculpas pola parte que puder tocar, mas nom se podia prever que os convidados e convidadas ao Festival se desmarcassem caso houver subsídios. Respeitamo-lo e recolhemo-lo para o futuro.

Finalmente, apelar a que as diferenças, que sempre som positivas, se tenten encauzar nos locais apropriados e, se calhar, nos momentos mais propícios. Agradecer também a aquelas pessoas que contribuíram a fazer real o Festival a sua implicação, boa vontade e esforço voluntário. Sem isso, mesmo havendo dinheiro, nom há dinamizaçom sociocultural possível.